

## ANO-NOVO

# Em 2018, vamos praticar a União!

A aproximação de um novo ano sempre foi um revigorante para a alma humana. Desta vez não é diferente. Apesar do “presente de grego” imposto pelo governo aos brasileiros com a reforma trabalhista, que entrou em vigor em novembro, precisamos renovar nossas forças para enfrentar a batalha que está apenas no começo.

A categoria bancária tem provado que está preparada para esse tipo de desafio, porque tem disposição para lutar e, o que é mais importante, tem consciência de que a união vai fazer a diferença, como aliás tem ocorrido historicamente.



Que o espírito de renovação que nos traz o Ano-Novo nos revigore para o enfrentamento, se necessário, para a manutenção de nossos direitos e conquista de novas vitórias.

**Feliz Natal e próspero Ano-Novo!**

**Os diretores e empregados do Sindicato estão promovendo este ano campanha de coleta de presentes de Natal para crianças carentes**

### LEIA TAMBÉM...

**Em defesa dos bancos públicos**  
*Página 2*

**Editorial com Retrospectiva 2017**  
*Página 2*

**As reformas Trabalhista e da Previdência**  
*Página 3*

**Clube dos Bancários**  
*Página 4*

**Almoço dos aposentados**  
*Página 4*

**Salão de Festas e Bosque do Clube preparados para confraternizações das agências**  
*Página 4*





# Momento é de união em defesa dos bancos públicos

O governo federal pretende incluir os bancos públicos no pacote de privatizações, que já tem Eletrobras, Infraero e Casa da Moeda, entre outras empresas. Com relação à centenária Caixa Econômica Federal, as entidades representativas das categorias envolvidas já estão se mobilizando para lutar pela manutenção da instituição 100% pública.

O governo já anunciou a venda da Lotex (Loterias), redução nos programas sociais, financiamento habitacional, FGTS e Fundo de Amparo ao Trabalhador, além de reestruturação, o que piora o atendimento à sociedade. Vários empregados foram desligados em processos de PDV, sem reposição do quadro funcional, mantendo o acúmulo de serviços aos empregados remanescentes.



Os ataques ao Banco do Brasil também demonstram a intenção do governo em preparar a instituição financeira para o caminho da privatização. A decisão governamental de vender as ações do BB detidas pelo Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização (FFIE), conhecido como Fundo Soberano, para redução da participação da União no capital do BB, sinaliza o início desse processo.

Outras investidas recentes prejudiciais aos bancários e à sociedade brasileira foram os processos de reestruturação e fechamento de

agências.

A Caixa e o Banco do Brasil não podem deixar de exercer o seu papel no desenvolvimento do Brasil e na realização de sonhos de milhões de brasileiros. As entidades sindicais e o movimento social estão unidos nesta luta e o Sindicato dos Bancários de Goiás já abraçou a causa e tem participado das mobilizações no sentido de conscientizar a população do risco que é a privatização dos bancos públicos.

Vamos dizer “não” a mais essa imposição ao povo brasileiro.

## EDITORIAL COM RETROSPECTIVA 2017

Sergio Luiz da Costa, Presidente

# Amanhã há de ser outro dia

Esse trecho de uma canção composta por Chico Buarque de Holanda em 1970, em plena ditadura militar, cai como uma luva para os tempos atuais. Para nós, a referência diz respeito às reformas trabalhista e previdenciária, que tanto têm atormentado a vida do trabalhador brasileiro nos últimos meses.

O amanhã, porém, há de vir com novas perspectivas. E é com esse pensamento que vamos terminar 2017 e caminhar para o Ano-Novo. As vitórias não de surgir e haveremos de comemorar o respeito às garantias e direitos individuais e coletivos do povo brasileiro.

Ao fazermos uma retrospectiva de 2017, concluímos que o Sindicato dos Bancários de Goiás manteve uma agenda positiva. Vejamos:

No campo trabalhista, conseguimos assinar acordos coletivos de trabalho que regulamentaram programas próprios de participação nos lucros (PPR) de vários bancos, complementares à participação nos lucros ou resultados prevista na Convenção Coletiva. Tivemos negociações específicas com bancos que não tiveram lucros, conquistando o pagamento de verbas a título de gratificação aos bancários.

Assinamos os acordos coletivos de trabalho para disciplinar sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho e estivemos em comissões de organização de empregados por banco, buscando negociações específicas.

Os instrumentos coletivos de trabalho com validade de dois anos, negociados em 2016, garantiram aos bancários reajuste salarial de 1% de ganho real, inclusive nas partes fixas da PLR. Lutamos contra o desmonte dos bancos oficiais com a criação de frentes de ações em defesas dessas instituições financeiras.

No campo político, participamos de protestos contra as reformas Previdenciária e Trabalhista e orientamos os bancários contra as demissões imotivadas e sobre PDVs em instituições oficiais e privada. Temos tido uma postura intransigente com relação à terceirização sem limites e estivemos na linha de frente nos protestos e greves contra a retirada dos direitos trabalhistas e previdenciários, ocorridos em abril e junho.

Fizemos campanha de coleta de assinaturas para propositura de projeto de lei de iniciativa popular visando revogar a lei da reforma trabalhista, que entrou em vigor dia 11 de novembro. Essa nova legislação acaba com direitos históricos dos trabalhadores e beneficia apenas o empresariado e o governo, constituindo-se no desmonte da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Buscamos o Judiciário, com a proposição de ações contra corte de

ponto por participação em greve e outras em defesa de direitos individuais e coletivos.

O SEEB Goiás também esteve atento às relações institucionais, desenvolvendo gestões contrárias às reformas junto aos parlamentares, participando de reuniões com superintendências e gerências regionais, fazendo visitas constantes às agências bancárias da capital e das cidades do interior e participando de audiências públicas para nos posicionarmos quanto às reformas prejudiciais aos trabalhadores. Tivemos reuniões com a direção do BB buscando soluções dos problemas decorrentes da reestruturação, que reduziu cargos e funções e fechou agências em todo o país.

E, ainda, não descuidamos da parte social do Sindicato. Promovemos homenagem às mulheres, o Clube dos Bancários sediou o Circuito Goiano de Quadrilhas Juninas e realizamos confraternização no Dia do Bancário. Desenvolvemos uma campanha inédita de fortalecimento da categoria bancária através da sindicalização, com o sorteio de valiosos prêmios, entre os quais um automóvel HB 20 zero quilômetro.

Com o apoio dos bancários de Goiás e a união que nos caracteriza, logo logo teremos a volta da segurança trabalhista no Brasil. Aí, pegando emprestado outro trecho da música de Chico, poderemos dizer: “Esse dia há de vir, antes do que você pensa”!



**EXPEDIENTE**

**Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)**

Rua 4 n° 987 - Centro, Goiânia-GO.

Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533

(62) 3205-1727 (Clube dos Bancários)

(62) 9 9997-6251 (WhatsApp)

Presidente: Sergio Luiz da Costa

[www.bancariosgo.org.br](http://www.bancariosgo.org.br)  
[sindicato@bancariosgo.org.br](mailto:sindicato@bancariosgo.org.br)

[twitter.com/bancariosgo](https://twitter.com/bancariosgo)  
[facebook.com/bancariosgo](https://facebook.com/bancariosgo)

**ÚLTIMAS**

O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação



Banco do Brasil



Caixa



Bancos privados

Se antes as assembleias gerais já eram um poderoso instrumento de negociação, agora ganham mais força com a nova legislação trabalhista

## REFORMA TRABALHISTA

# Instrumento coletivo ganha força

A nova legislação trabalhista entrou em vigor em novembro, trazendo muitas mudanças que vão afetar a vida de todo trabalhador brasileiro. Um dos principais pontos é que daqui pra frente o que for negociado nos instrumentos coletivos vai valer até mais do que a letra da lei.

No caso da categoria bancária, as conquistas asseguradas ainda em 2016 tiveram validade para dois anos e o prazo segue até 31 de agosto de 2018. Ou

seja, será um ano de preparação para uma intensa negociação que vai envolver salários, claro, mas também muitos direitos que antes pareciam óbvios, mas que agora terão de ser avaliados item por item.

Os bancários precisam estar atentos à renovação de cláusulas históricas sociais e econômicas, à manutenção de garantias e direitos trabalhistas, pois tudo estará em negociação no ano que vem. Se antes corríamos em busca de

conquistas, agora é o momento de lutar pela preservação do que está acordado nos atuais instrumentos coletivos e por novos avanços.

Por isso, mais do que nunca, a união da categoria será fundamental para a garantia desses direitos. É chegado o momento de se pensar no coletivo, que passa a ser indispensável para garantir inclusive os direitos individuais.

Um dos objetivos da nova lei é claramente tentar implodir o movimento sindical. Mas ao dar

força ao instrumento coletivo de trabalho, uma vez que o negociado passa a superar o legislado, ela estimula a união justamente em torno do Sindicato, que é a parte legítima para negociar em nome dos trabalhadores.

Então só resta à categoria bancária continuar fazendo o que sabe: unir-se em torno do Sindicato, garantindo a sua saúde financeira, sob o risco de perder a força de representatividade para buscar as conquistas.

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

# Trabalhadores rechaçam mudanças

O governo voltou a jogar pesado para que a Câmara Federal vote a Reforma da Previdência ainda este ano. A expectativa da classe trabalhadora, porém, é de que a votação fique para 2018, com maior tempo de negociação para buscar alternativas menos traumáticas.

Seja ou não votada na Câmara, a reforma será rechaçada pela classe trabalhadora. Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa, a entidade está preparada para continuar lutando contra a reforma.

Ele observa que a classe bancária é uma das mais organizadas e unidas no Brasil. “Em Goiás não é diferente”, afirma, lembrando a maciça participação dos bancários em todos os chamamentos de mobilização.

### Principais alterações

- Idade mínima de aposentadoria, com a regra de transição até 2042; 62 anos para mulheres e 65 para homens (INSS e servidores); 60 para professores de ambos os sexos; 55 anos para policiais e trabalhadores em condições prejudiciais à saúde;
- Tempo mínimo de contribuição de 15 anos para segurados do INSS e de 25 anos para servidores públicos;
- Novo cálculo do valor da aposentadoria, começando de 60% para 15 anos de contribuição até 100% para 40 anos, inclusive para servidores públicos.



Depois de ceder em algumas questões de menor importância, o governo manteve três pontos básicos:



idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens, tempo mínimo de contribuição de

15 anos para segurados do INSS e 25 anos para servidores públicos e igualdade de condições para o servidor público e o trabalhador da iniciativa privada.

Por trás de uma propaganda enganosa, o governo tenta impor a ideia de que essas condições são boas para o trabalhador. O presidente da República, Michel Temer, chegou a dizer que “a expectativa de vida do brasileiro já passou dos 60 e hoje gira em torno de 80, logo logo estaremos vivendo até 140 anos”. Aí ele abusa da inteligência do trabalhador!

**GRATUITO**

## Utilize o Bosque e Salão de Festas para confraternizações das agências

Os bancários que quiserem confraternizar com os colegas neste final de ano ganharam de presente os melhores espaços da capital: o Bosque e o Salão de Festas do Clube dos Bancários.



rios poderão ser utilizados para as confraternizações de Natal e de final e ano das agências gratuitamente.

O Bosque pode ser utilizado durante o dia nos finais de semana e o Salão, ao contrário, é para quem quiser festejar nas noites de segunda a sexta-feira.

Mas atenção, é preciso fazer as reservas com antecedência. Ligue para o Clube dos Bancários

e faça seu agendamento pelo telefone (62) 3205-1727.

O Clube dos Bancários fica na Avenida Planície, Vila Itatiaia, em Goiânia, e é um dos mais bonitos e completos complexos de lazer e esportes da capital, com parque aquático adulto e infantil, bosques e espaços adequados para a prática de esportes, além da Casa de Apoio aos bancários do interior.

## CLUBE DOS BANCÁRIOS



*O torneio Nove Soçaite do Clube dos Bancários deste final de ano está chegando à sua fase decisiva. Classificados para a semifinal, as equipes do Santander, Bradesco Financiamento, Bradesco T-9 e Bradesco Campinas se enfrentam para saber quem estará na finalíssima no dia 16 de dezembro.*

**Não se deixe enganar**

**Enfraquecer o Sindicato prejudica os próprios trabalhadores**

**Sindicalize-se!**



**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**



## Almoço dos aposentados

O tradicional almoço de confraternização de final de ano dos bancários sindicalizados aposentados foi realizado, como sempre, na última sexta-feira de novembro, no Salão de Festas do Clube dos Bancários.

O objetivo do encontro anual promovido pelo SEEB-Goiás é homenagear aqueles que tanto trabalharam em prol do fortalecimento da categoria e promover o reencontro de companheiros que nem sempre se veem no dia a dia.